

MÉTODOS DE CONTROLE DE *SITOPHILUS ZEAMAI*S COM USO DE TERRA DE DIATOMÁCEA E INSETICIDAS EM GRÃOS DE MILHO HÍBRIDO

Roberto Gottardi¹, Luidi Eric Guimarães Antunes¹, Edar Ferrari Filho¹ e Rafael Gomes Dionello¹ (orient.)

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul Faculdade de Agronomia; r.gottardi@yahoo.com.br; rafdionello@hotmail.com.

Sitophilus zeamais, popularmente conhecido como gorgulho do milho, é uma importante praga de grãos armazenados devido à grande capacidade de penetração, alto potencial biótico, infestação cruzada e grande número de hospedeiros (Gallo *et al.*, 2002), acarretando perdas quanto ao peso, valor comercial e nutritivo (Santos & Cruz, 1984). Baseando-se nisso este trabalho objetivou avaliar o efeito de terra de diatomácea e dos inseticidas Starion e Bergard na repelência, sobrevivência e emergência de adultos de *Sitophilus zeamais* em grãos de milho. Para a realização deste experimento, mantido em condições ambientais, utilizou-se 4480 gramas de grãos de milho oriundos de lavoura e silo localizados na Estação Experimental Agronômica da UFRGS. Os grãos permaneceram 24 horas em refrigeração a -10°C e após este período foram depositados em recipientes plásticos de 300 mL, onde cada um recebeu 80 gramas de grãos. Utilizou-se quatro tratamentos (terra de diatomácea 0,16g/80g de milho, Starion 1,0mL/200mL, Bergard 1,0mL/200mL e controle) com cinco repetições, onde cada repetição recebeu 20 insetos adultos não sexados com idade entre 20 e 50 dias, provenientes de criação mantida em condições ambientais. Avaliou-se a repelência (48 horas) dos produtos através do uso de um conjunto formado com potes plásticos havendo um central, recebendo 20 insetos não sexados, conectado a outros quatro através de cilindros plásticos. Com 24, 72, 120, 168 e 216 horas verificou-se a sobrevivência, a emergência e a mortalidade dos insetos em cada recipiente plástico. Observou-se maior repelência no milho tratado com terra de diatomácea (83,33±6,67%) em relação aos inseticidas Starion e Bergard (80,0±5,00% e 80,0±5,0% respectivamente). Starion apresentou 100% de mortalidade e emergência, enquanto o inseticida Bergard apresentou 100% de mortalidade e 2,91% de emergência. Já terra de diatomácea os valores foram de 4,76% para emergência e mortalidade. Nos tratamentos controle, ocorreram emergências a partir de 120 horas e mortalidade com 24 horas, sendo a sobrevivência de 95,24%. Desta maneira, percebe-se que os inseticidas são mais eficazes quanto à mortalidade, porém a terra de diatomácea apresenta maior repelência, e grãos de milho sem tratamento são facilmente atacados pelos insetos.

(Apoio: Cnpq, BIC, Protection Insumos e SHV Gás Brasil).